

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**SOROPREVALÊNCIA DE NEOSPORA CANINUM E TOXOPLASMA GONDII
EM CÃES DE ÁREA URBANA DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

Carolina Magri Ferraz (carolm_ferraz@hotmail.com)

Samira Pereira Batista (sammirabatista@hotmail.com)

Monique De Araújo Lazaro Tatagiba (monique.lazaro@uvv.br)

Vinicius Bastos Salles Segantine (viniciusbsegantine@gmail.com)

Thais Ferreira Feitosa (thais.feitosa@ifpb.edu.br)

Vinicius Longo Ribeiro Vilela (vilelavlr@yahoo.com.br)

Fábio Braga (fabio.braga@uvv.br)

Neospora caninum e Toxoplasma gondii são protozoários intracelulares obrigatórios amplamente distribuídos mundialmente, com significativa importância para a medicina veterinária e a saúde pública. Embora os cães não sejam hospedeiros definitivos de T. gondii, eles podem atuar como sentinelas da contaminação ambiental. Este estudo teve como objetivo investigar a soroprevalência de anticorpos anti-N. caninum e anti-T. gondii em cães de uma área urbana do estado do Espírito Santo, Brasil, bem como avaliar possíveis

fatores associados à infecção. Foram analisadas 103 amostras de soro de cães atendidos em um hospital veterinário. Os anticorpos IgG foram detectados por meio da técnica de imunofluorescência indireta, adotando-se pontos de corte de 1:50 para *N. caninum* e ≥ 16 para *T. gondii*. Dados epidemiológicos foram obtidos por meio de questionários aplicados aos tutores dos animais. Os dados foram submetidos a análises estatísticas descritivas, univariadas e multivariadas, considerando nível de significância de 5%. A soroprevalência observada foi de 23,3% para *N. caninum* e 32% para *T. gondii*. Coinfecção foi identificada em 8,7% dos animais. Para *N. caninum*, predominaram baixos títulos de anticorpos (1:50), sugerindo exposição prévia ao parasito. Para *T. gondii*, observou-se distribuição heterogênea dos títulos, com maiores frequências em 1:16 e 1:128, além de uma proporção substancial de títulos mais elevados. Na análise dos fatores associados, nenhuma variável apresentou associação significativa com a soropositividade para *N. caninum*. Para *T. gondii*, apenas o tipo de ambiente domiciliar mostrou associação significativa na análise univariada, com maior frequência de animais positivos entre cães que viviam em casas em comparação aos que viviam em apartamentos; entretanto, essa associação não foi confirmada no modelo multivariado. Os resultados demonstram ampla circulação de *N. caninum* e *T. gondii* no ambiente urbano avaliado, indicando elevada exposição dos cães a esses protozoários. A detecção de coinfecção reforça a presença de múltiplas fontes de contaminação ambiental. Esses achados destacam o papel dos cães como importantes sentinelas epidemiológicas e enfatizam a necessidade de monitoramento contínuo e de medidas preventivas dentro da abordagem de Saúde Única (One Health).

Palavras-chave: neosporose; toxoplasmose; saúde única; protozoários; sentinelas epidemiológicas.